

Sob chuva, Freire faz comício animado

A forte chuva que começou a cair logo no início da noite prejudicou o comício do candidato Roberto Freire (PCB) na Cinelândia, que acabou tendo de ser encerrado às 19h. Mesmo assim, foi grande o ânimo dos participantes — cerca de dez mil pessoas, segundo os jornalistas, ou 30 mil, segundo os organizadores. Antes do comício, Freire e seu Vice, Sérgio Arouca, seguiram à frente de uma passeata pela Avenida Rio Branco, a partir da Candelária. Não faltaram frevos e bolas vermelhas. O toque de humor da passeata ficou por conta de dois bonecos com cerca de quatro metros de altura cada, típicos do carnaval de Olinda.

O palanque armado na Cinelândia reuniu atores, músicos e escritores, como Mário Lago, Antônio Augusto, Norma Bengell, Milton Gonçalves, Ilva Niño, Stepan Nercessian e Ferreira Gullar. O cantor e compositor Noca da Portela improvisou um samba para o candidato, mas o ponto alto do comício ficou por conta do compositor Rildo Hora, que tocou na gaita o Hino da Internacional Socialista. A viúva de Clócondo Dias, ex-Secretário Geral do PCB, Maria Dias, também compareceu e recebeu uma homenagem especial do candidato. Por causa da chuva, o show com cantores como Paulinho da Viola e Miúcha não aconteceu.

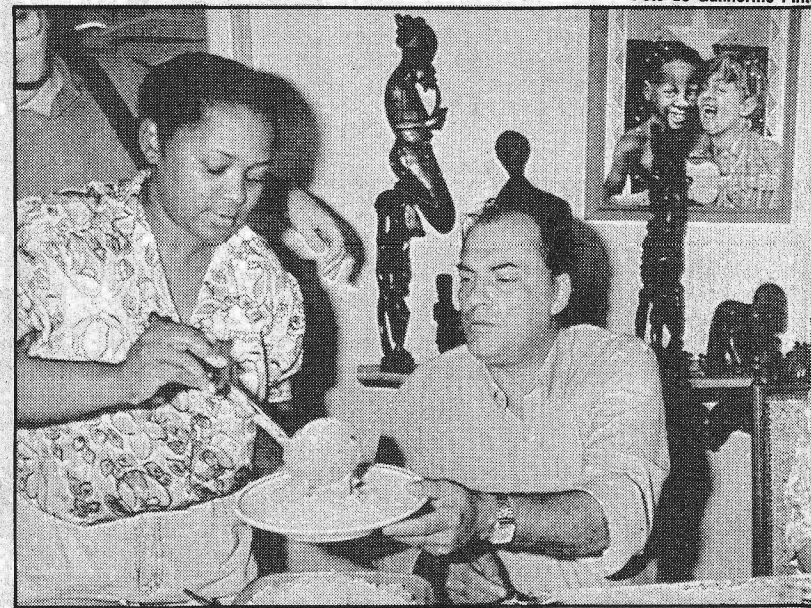
Em seu discurso, a respeito das tentativas de promoção do voto útil por partidos de esquerda, Roberto Freire reafirmou que manterá sua candidatura. Ele argumentou que, graças a ela, está havendo "uma discussão mais ampla sobre o socialismo no Brasil".

Foto de Luiz Pinto



O candidato acena para eleitores, durante a caminhada na Rio Branco

Foto de Guilherme Pinto



Freire, na casa de Ruça: vatapá ao som do samba da Unidos de Vila Isabel